

Os bons resultados do Plano 1 da Previ em 2017 conseguiram evitar que os participantes da Previ precisassem realizar contribuições extraordinárias para equacionamento de déficit. A rentabilidade do Plano 1 de janeiro a novembro de 2017 foi de 10,46%, o que gerou um ganho líquido de R\$ 5,7 bilhões. O valor é suficiente para cobrir o déficit técnico acumulado a ser equacionado, apurado no final de 2016, no valor de R\$ 1,4 bilhão.

A utilização de eventuais resultados líquidos positivos como fonte alternativa de recursos para o equacionamento de déficit está prevista na [Instrução Previc nº 32, de setembro de 2016](#).

No mesmo período, o plano mais novo da entidade, o Previ Futuro teve uma rentabilidade de 12,51%, quase o dobro da meta acumulada, de 6,46%.

“O bom desempenho da Previ nos anos de 2016 e 2017 comprova que a entidade é um destaque positivo do sistema brasileiro de entidades fechadas. Em cenários difíceis, a boa gestão se torna ainda mais valiosa. A governança da Previ é reconhecidamente uma das mais modernas no segmento de previdência complementar do país”, diz comunicado.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 11.01.2018.